

O Boletim em alusão reporta as operações realizadas pelo Departamento de Mercados (DEM)) relativas ao I trimestre de 2014, através do Mercado Monetário Interbancário (MMI) e do Mercado Cambial Interbancário (MCI).

Neste período, as reservas bancárias denominadas em moeda nacional, incrementaram relativamente ao período anterior, comportamento semelhante ao da carteira de BT dos Bancos Comerciais (BCom).

Neste trimestre, as operações de venda de BT com acordo de recompra contraíram em 29,14% comparativamente ao período homólogo anterior. Entretanto os BCom tiveram maior predisposição para prazos abaixo e igual a 7 dias, em detrimento de outros prazos anunciados.

À semelhança do IV trimestre 2013, neste período, o BM efectuou transacções de cedência de liquidez por via de leilões de repo.

No I trimestre de 2014, as janelas das facilidades permanentes observaram um comportamento similar de abrandamento. Assim, o volume total da FPC decresceu em 68,56% e o montante investido na FPD reduziu em 1,19%. Em termos absolutos, o *turnover* médio diário da FPC e da FPD transitou para 139,77 mio após 199,30 mio MT e para 1.748,53 mio depois de 1.711,62 mio MT, respectivamente.

No período em análise, os BCom transaccionaram liquidez entre si usando somente a janela de permutas sem garantia, as quais registaram uma diminuição de 2,03% (1.253,75 mio MT) relativamente ao trimestre anterior. As operações repo entre as instituições de crédito também observaram uma queda de 42,57% (779,90 mio MT).

No período em referência, as taxas de juro de política do BM (FPC e FPD) não registaram variação, mantendo-se em 8,25% e 1,50% respectivamente. Nesta óptica, a MAIBOR manteve-se inalterada em todas as suas maturidades.

As taxas de juro do MMI registaram um comportamento misto. Efectivamente, as taxas médias ponderadas das operações de emissão primária de BT aumentaram em 4 e 3 p.b. para as maturidades de 91 e

364 dias respectivamente, contrariamente ao prazo intermédio (182 dias) que registou um movimento contrário de desaceleração em 6 p.b.

As taxas médias ponderadas das operações de recompra entre o BM e os bancos comerciais e entre si decresceram em 48 e 4 p.b., respectivamente. A taxa média ponderada das operações de permuta de liquidez sem garantia diminuiu em 62 p.b..

As intervenções de venda de divisas do BM no Mercado Cambial Interbancário registaram um crescimento de 329,37% (USD 324,48 mio), ao passarem de USD 98,52 mio no período anterior para 422,99 mio no presente período. O BM não efectuou compras de divisas, contra o montante de USD 10 mio registadas no período transacto.

Nas operações entre BCom o cenário foi contrário, tendo registado uma queda no volume de divisas transaccionado em cerca de 55,57%. O montante transaccionado foi de USD 132,43 mio após USD 298,07 mio no IV trimestre/2013.

Durante o trimestre em análise, a cotação do dólar norte-americano face ao Metical no Mercado Cambial Interbancário (MCI) registou uma apreciação de 1,60%.

Os Editores

Factores de Variação de Reservas

Ao longo do período em análise, e em termos de variação de saldos, as reservas bancárias denominadas em moeda nacional expandiram em cerca de 786,91 mio¹, resultante do efeito conjugado dos seguintes factores:

- Impacto líquido positivo de 9.357,03 mio de MT derivado das operações do Estado (transferências via STF no montante de 23.461,42 mio e perdas na compensação no valor de 14.104,40 mio);
- Efeito líquido positivo das vendas de BT com acordo de recompra (reverse repo) em 5.762,65 mio.
- Depósitos líquidos de numerário de 3.528,68 mio;
- Efeito líquido positivo das operações de FPD em 1.095,59 mio.

Este incremento das reservas foi refreado por:

- Impacto líquido negativo resultante das operações do MCI na ordem de 13.225,84 mio;
- Efeito líquido negativo da emissão e reembolso de BT em 5.730,18 mio de MT;
- Efeito líquido negativo de movimentos diversos no valor de 0,48 mio de MT;
- Efeito líquido negativo das operações da FPC em cerca de 0,42 mio de MT;
- Impacto líquido negativo das compras de BT com acordo de revenda (repo) em cerca de 0,12 mio.

¹ Valor resultante da diferença entre os saldos dos dias 31/12/13 e 31/03/14.

II.FACTORES DE VARIAÇÃO DE RESERVAS

O Gráfico 1, abaixo, indica o efeito dos factores de variação das reservas no trimestre em referência.

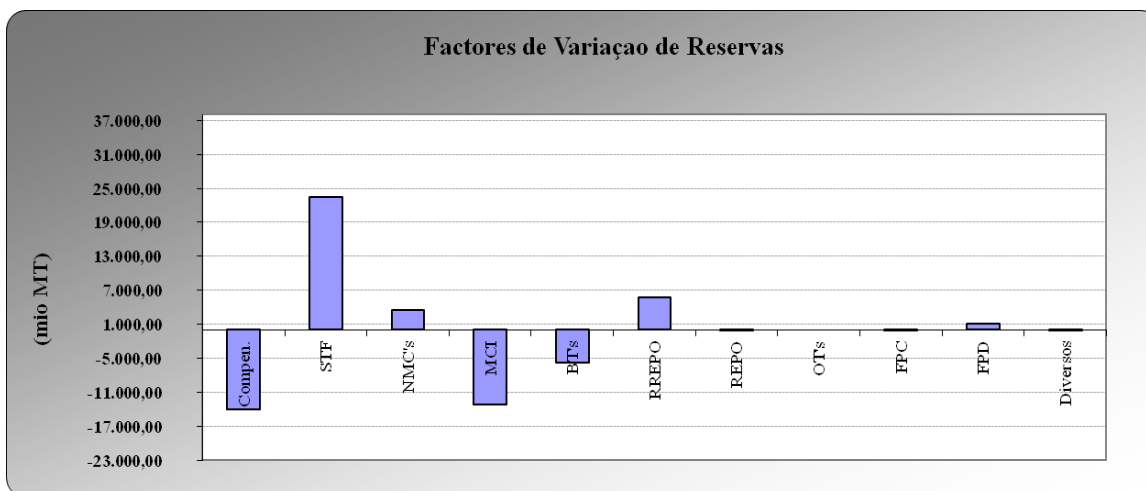


Gráfico 1

III. OPERAÇÕES ENTRE BANCOS COMERCIAIS

Operações de Permutas de Liquidez

No presente trimestre, tal como no anterior, os bancos comerciais não realizaram permutas de liquidez com garantia de títulos.

No período em referência, as permutas de liquidez sem garantia registaram uma contracção do volume transaccionado em 2,03% (1.253,75 mio de MT) face ao trimestre anterior, ao se situarem em 60.578,00 mio de MT após 61.831,75 mio de MT. De igual modo, o número de transacções decresceu, tendo passado de 875 para 774 operações no trimestre presente. (vide Tabela 1)

Em igual período de 2013, foram registadas 562 operações de permuta de liquidez sem garantia, equivalentes ao montante de 36.847,70 mio de MT à taxa média ponderada de 3,03%.

Tabela 1 – Permutas de Liquidez sem Garantia

Período	Número de Operações	Montante (mio)	Taxa Máxima (%)	Taxa Mínima (%)	Taxa Média (%)
01/01 a 31/01	187	11.712,40	8,00	3,33	5,43
01/02 a 28/02	295	23.950,70	8,75	3,27	5,13
01/03 a 31/03	292	24.914,90	4,75	3,14	3,23
Total (63 DIAS)	774	60.578,00	8,75	3,14	4,41
IV Trim 13 (63 DIAS)	875	61.831,75	8,75	3,33	5,03

A tabela 2 mostra a distribuição das operações de permutas de liquidez sem garantia por diferentes maturidades. Em termos de prazos, 739 operações ocorreram para a maturidade *overnight*, com peso de 94,64% (57.331,00 mio de MT) do valor total transaccionado (60.578,00 mio de MT). 29 Operações para o prazo de 02 a 07 dias, o que corresponde a 3,75% (2.272,00 mio de MT). Das 6 operações remanescentes (maturidades acima de 7 dias), 1 ocorreu para o prazo de 31 dias (taxa de juro de 4,75%), 2 para 90 dias (5,00%), e 3 para 91 dias à TMP de 7,25% (taxas das transacções entre 5 e 8,75%).

III. OPERAÇÕES REVERSÍVEIS ENTRE BANCOS COMERCIAIS

Tabela 2 – Maturidade das Permuta de Liquidez sem Garantia

Prazos (dias)	Número de Operações	Montante (mio MT)	Montante Médio Diário (mio MT)	Taxa Média (%)
Overnight	739	57.331,00	77,58	3,29
Entre 2 e 7 dias	29	2.272,00	78,34	3,32
30 dias	1	15,00	15,00	4,75
90-91 dias	5	960,00	192,00	6,41
Total/I Trim. 14	774	60.578,00	78,27	3,34
Overnight	851	58.627,25	930,59	3,41
Entre 2 e 7 dias	17	1.339,50	446,50	3,74
30 dias	1	10,00	10,43	7,50
90-91 dias	5	1.255,00	251,00	6,27
> 91 dias	1	600,00	600,00	5,00
Total/IV Trim. 13	875	61.831,75	1.643,52	5,15

As taxas destas operações situaram-se entre 3,14 e 8,75%. No trimestre precedente, as mesmas estiveram entre 3,33 e 8,75%. A taxa de juro média ponderada reduziu em 62 p.b., tendo se fixado em 4,41% depois de 5,03% no período precedente (vide Tabela 1).

De referir que a taxa de juro máxima de 8,75% resulta das operações de permuta de liquidez ao prazo de 91 dias.

Nos meses de Janeiro e de Fevereiro, a taxa máxima de permutas observou uma tendência crescente para registar abrandamento no terceiro mês do trimestre diferentemente, a taxa mínima observou queda ao longo dos três meses, conforme reporta o gráfico 2 abaixo.

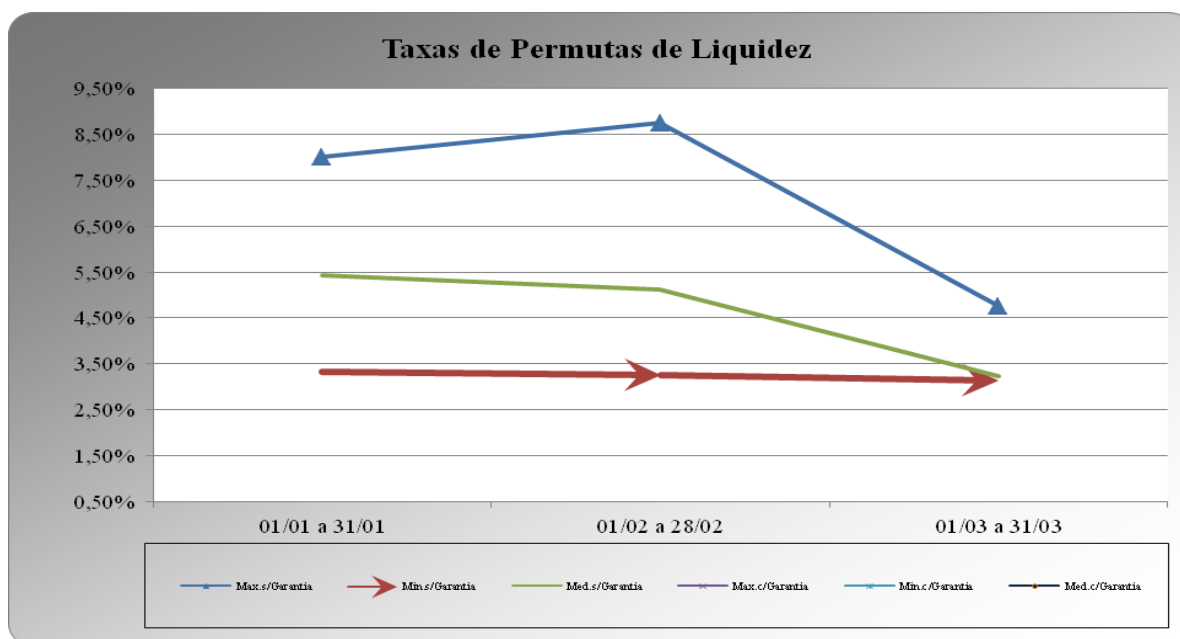


Gráfico 2

Venda/Compra de Títulos entre Bancos Comerciais com Acordo de Recompra/Revenda

No período em análise, os bancos realizaram entre si, seis operações repo, no valor global de 1.052,00 mio de MT, uma redução de 42,57% (779,90 mio de MT) face ao período transacto (1.831,91 mio de MT em 12 operações).

As taxas destas transacções oscilaram entre 3,30 e 5,00%, sendo a taxa média ponderada de 3,41%. No trimestre precedente, as taxas variaram entre 3,44 e 3,46%, para uma média de 3,45%, tal como ilustra a tabela 3.

De realçar que a taxa máxima observada (5%) resulta de uma operação com maturidade de 30 dias.

Em igual período de 2013, os BCom não realizaram operações reversíveis.

III. OPERAÇÕES REVERSÍVEIS ENTRE BANCOS COMERCIAIS

Tabela 3 – Operações reversíveis entre BComs.

Período	Número de Operações	Montante (mio)	Tx.Máxima (%)	Tx.Mínima (%)	Tx.Média (%)
01/01 a 31/01	3	760,00	5,00	3,43	3,45
01/02 a 28/02	3	292,00	3,32	3,30	3,30
01/03 a 31/03	0	0	-	-	-
Total (6 dias)	6	1.052,00	5,00	3,30	3,41
Total/IV.Trim. (6 dias)	12	1.831,91	3,46	3,44	3,45

A. Emissão de BT

No I trimestre, o BM disponibilizou 21.200,00 mio de MT em leilões primários de BT, o que representa uma contracção de oferta de cerca de 12,94% face ao trimestre precedente.

Os bancos comerciais subscreveram o montante de 13.825,00 mio de Mt, o que corresponde a 65,21% do valor da oferta. Em relação ao IV trimestre do ano passado, o valor subscrito registou tendência decrescente em 15,23% (2.484,00 mio MT).

As taxas de juro deste segmento registaram um comportamento misto. Por um lado as taxas de juro para os prazos de 91 e 364 dias incrementaram em 4 e 3 p.b. respectivamente, e por outro, para o prazo intermédio (182 dias), a taxa de juro contraiu em 6 p.b. face ao período antecedente. Consequentemente, a taxa média ponderada das aplicações dos bancos em BT situou-se em 6,10%, menos 29 pb, face à TMP do período precedente. A tabela 4 mostra a emissão de BT no IV trimestre de 2013 e I trimestre 2014.

Tabela 4 - Emissão de BT

Prazo (dias)	Montante (mio MT)		Taxa Média (%)
	Oferta	Subscrição	
91	5.250,0	4.545,0	5,23
182	12.350,0	8.380,0	6,45
364	3.600,0	900,0	7,20
Total/ I Trim. 14	21.200,0	13.825,0	6,10
Total/IV Trim. 13	24.350,0	16.309,0	6,39

B. Venda de BT pelo BM com Acordo de Recompra (Reverse Repo)

Durante o I trimestre, o BM realizou operações de *reverse repo* com os bancos comerciais resultando numa subscrição total de 38.934,76 mio MT, à TMP de 2,38% contra uma oferta de 175.635,00 mio MT. O montante subscrito representa 22,17% do valor disponibilizado.

Comparativamente ao IV trimestre, os recursos oferecidos em *reverse repo*, cresceram em 47,53% (56.585,00 mio de MT) e o valor da subscrição reduziu em cerca de 28,91% (15.832,29 mio de MT). A taxa de juro média ponderada reduziu em 48 p.b., ao passar de 2,85% para 2,38%.

Em termos de maturidades, tanto do montante da oferta como do de subscrição verifica-se maior concentração nos prazos entre 2 e 7 dias, correspondendo a subscrições de cerca de 50,58% (19.692,88 mio MT), contra cerca de 44,03% (17.141,12 mio MT) no prazo *overnight* e 5,40% (2.100,77 mio MT) nas maturidades acima de 7 dias, conforme ilustra a tabela 5.

No período homólogo de 2013 o BM transaccionou com os BComs 108.500,00 mio MT à TMP de 2,62% nos prazos entre 1 e 7 dias.

Tabela 5 – Reverse Repo

Prazo (dias)	Montante (mio MT)		Taxa Média (%)
	Oferta	Subscrição	
<i>Overnight</i>	66.335,00	17.141,12	2,15
De 2 a 7 dias	93.150,00	19.692,88	2,45
Mais de 7 dias	16.150,00	2.100,77	3,53
Total/ I Trim. 14	175.635,00	38.934,76	2,38
Total/ IV Trim. 13	119.050,00	54.767,05	2,85

C. Compra de BT pelo BM com Acordo de Revenda (Repo)

Contrariamente ao trimestre anterior, neste período, o BM ofereceu recursos no valor de 1.150,00 mio de MT em compras de BT com acordo de revenda (repo). A procura de refinanciamento pelos bancos comerciais foi de 1.700,00 mio de MT. Em termos efectivos, o BM comprou BT no montante de 1.166,86 mio de MT, à taxa média ponderada de 3,74%. Em 2013, o BM realizou cedência de liquidez com recurso a este instrumento somente no III trimestre, com subscrição de 600,00 mio de MT, à TMP de 3,00%. A tabela 6 reporta as compras de BT pelo BM com acordo de revenda.

Tabela 6 – Repo

Prazo (dias)	Montante (mio MT)		Taxa Média (%)
	Oferta	Subscrição	
<i>Overnight</i>	1.150,00	1.166,86	3,74
Total/ I Trim. 14	1.150,00	1.166,86	3,74
Total/ IV Trim. 13	0,00	0,00	-

D. Facilidades Permanentes

No período em análise, registou-se uma redução considerável em 68,56% (3.962,82 mio de MT) no recurso dos bancos ao financiamento por via da Facilidade Permanente de Cedência (FPC). Com efeito, o financiamento situou-se em 1.816,98 mio de MT, após 5.779,80 mio de MT no período precedente. Esta janela foi accionada em 13 dias, o que resulta num volume médio diário transaccionado de 139,77 mio de MT. No IV trimestre de 2013, os bancos recorreram a esta facilidade em 29 dias (média diária de 199,30 mio de MT).

Por sua vez, a FPD observou uma contracção em 1,19% (1.245,29 mio de MT) face ao trimestre anterior. Efectivamente, os bancos aplicaram nesta janela 103.163,21 mio de MT contra 104.408,50 mio de MT. Os bancos investiram nesta facilidade em 59 dias (média diária de 1.748,53 mio de MT), após 61 dias (valor médio de 1.711,62 mio de MT) no período precedente. A tabela 7 ilustra as operações de facilidades permanentes realizadas nos períodos em referência.

Tabela 7 - Facilidades Permanentes

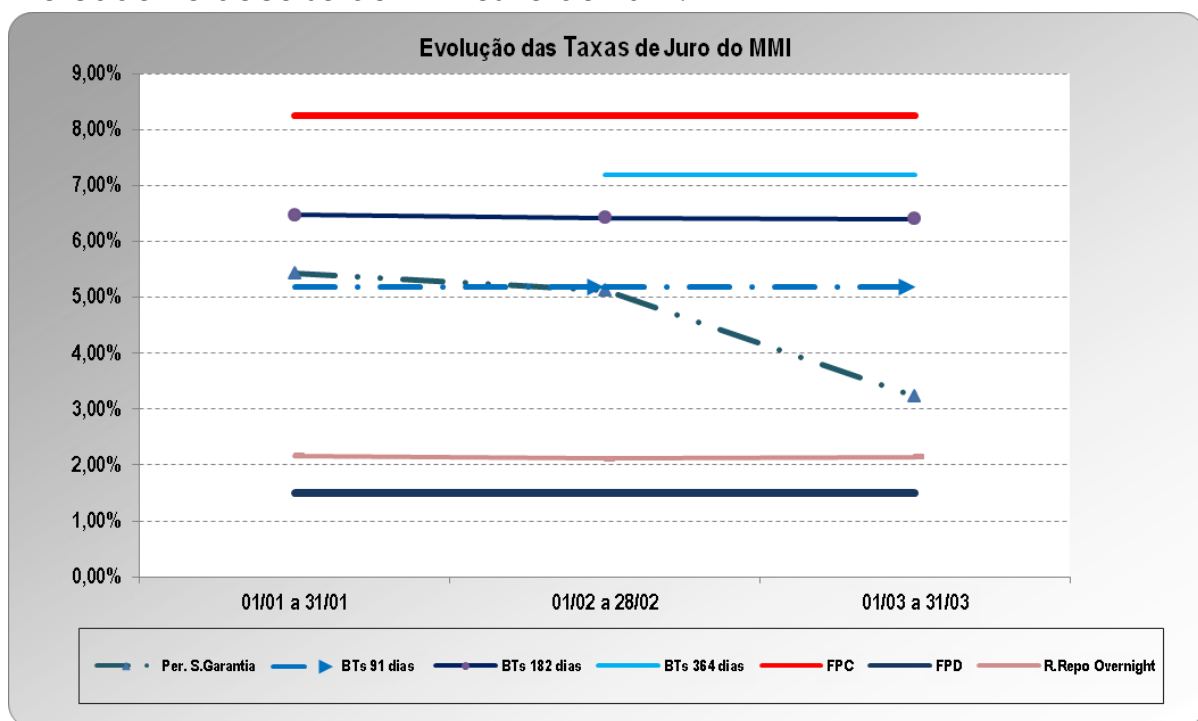
Período	Cedência				Depósito		
	Mont. Médio (mio MT)	Nº de Dias	Colaterais (mio MT)	Taxa de Juro (%)	Mont. Médio (mio MT)	Nº de Dias	Taxa de Juro (%)
01/01 a 31/01	19,89	2,00	39,78	8,25	3.287,98	20,00	1,50
01/02 a 28/02	189,03	7,00	1.323,20	8,25	884,14	18,00	1,50
01/03 a 31/03	113,50	4,00	454,00	8,25	1.023,29	21,00	1,50
Total/I Trim. 14	139,77	13,00	1.816,98	8,25	1.748,53	59,00	1,50
Total/IV Trim. 13	199,30	29,00	5.779,80	8,33	1.711,62	61,00	1,50

Evolução das Taxas de Juro do MMI

Durante o período em análise as taxas de juro de política do BM (FPC e FPD), que representam o corredor de variação das taxas de juro do mercado monetário não sofreram qualquer ajustamento, mantendo se nos níveis de 8,25% e 1,50% para FPC e FPD respectivamente.

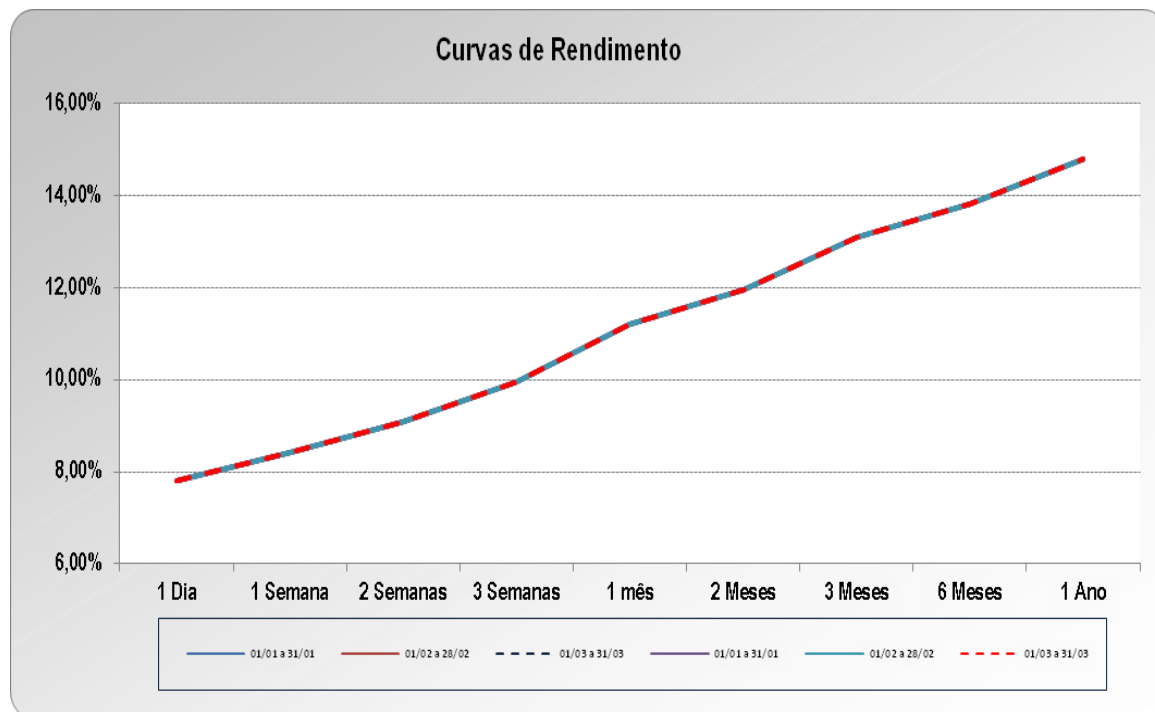
No presente trimestre, as taxas de juro do MMI registaram um comportamento misto. Todavia, a maior parte das taxas de juro do MMI registaram contracção. Com efeito, as taxas médias ponderadas da emissão de BT no mercado primário incrementaram em 4 e 3 p.b. para as maturidades de 91 e 364 dias, respectivamente, diferentemente do prazo intermédio (182 dias), que registou uma queda em 6 p.b. As taxas médias ponderadas das operações de recompra entre o BM e os bancos comerciais e entre si decresceram em 48 e 4 p.b., respectivamente. A taxa média ponderada das operações de permuta de liquidez sem garantia diminuiu em 62 p.b..

O gráfico 3 ilustra o comportamento das taxas de juro médias do mercado no decurso do I trimestre de 2014.



Evolução da MAIBOR

Ao longo do I trimestre de 2014, a MAIBOR manteve-se inalterada em todas as suas maturidades, uma vez que as taxas de juro de política do BM (FPC e FPD), não registaram variação, mantendo a mesma inclinação ao longo do trimestre em referência, como mostra o gráfico n.º 4 abaixo.

*Gráfico 4*

A. Operações de Vendas Bilaterais de Divisas

No decurso do I trimestre, à semelhança do que tem acontecido nos outros trimestres, as vendas bilaterais de divisas constituíram a principal forma de actuação do BM no Mercado Cambial Interbancário (MCI).

Efectivamente, não se verificaram compras de divisas, e as vendas bilaterais de divisas no período em análise (incluindo para a comparticipação do BM na factura de combustíveis) variaram de forma expressiva (quadruplicaram), ao atingir USD 422,99 mio (acréscimo de USD 324,48 mio), contra USD 98,52 mio vendidos no trimestre anterior, tal como pode se observar na tabela 8 abaixo.

A taxa de câmbio média ponderada incrementou em 79 centavos ao passar de 29,86 MT/USD para 30,65 MT/USD no final do período em alusão.

No período homólogo de 2013, o BM vendeu aos bancos comerciais USD 332,23 mio à TCMP de 29,90 MT/USD.

Tabela 8: Vendas bilaterais de divisas

Período	Nº de dias	Montante (mio de USD)	Taxa de câmbio média (USD/MZN)
01/01 a 31/01	19	142,62	30,33
01/02 a 28/02	17	189,90	30,86
01/03 a 31/03	18	90,48	30,72
Total/I Trim. 14	54	422,99	30,65
Total/IV Trim. 13	40	98,52	29,86

B. Operações de Compras Bilaterais de Divisas

No trimestre em análise, o BM não efectuou compras de divisas. No trimestre anterior, as compras de divisas do BM junto dos bancos comerciais atingiram o montante de USD 10,00 mio, à taxa de câmbio média ponderada de USD/MZN 29,90.

C. Transacções de Divisas entre Bancos Comerciais

Contrariamente ao que foi observado no período anterior, onde o montante transaccionado bem como o número de operações cresceram, no trimestre em análise, o montante transaccionado e o número de operações decresceram. Com efeito, os bancos comerciais transaccionaram entre si USD 132,43 mio, em 29 operações, após USD 298,07 mio, em dobro (58) operações observados, conforme atesta a tabela 9 abaixo.

Tabela 9: Vendas de divisas realizadas entre os Bcom.

Período	Nº de dias	Montante (Mio de USD)	Taxa de câmbio média (USD/MZN)
01/01 a 31/01	11	26,71	30,50
01/02 a 28/02	10	27,50	32,30
01/03 a 31/03	8	78,22	31,80
Total/I Trim. 14 (USD)	29	132,43	31,64
Total/IV Trim. 13 (USD)	58	298,07	30,10

D. Evolução da Taxa de Câmbio das Cotações

A taxa de câmbio das cotações do Metical face ao USD registou, no trimestre em destaque, uma depreciação acumulada de 1,60% ao se situar em USD/MZN 30,43 após USD/MZN 29,95 no fim do IV trimestre/2014.

No trimestre precedente, a taxa de câmbio das cotações do Metical face ao USD registou depreciação de 0,34%.

Em igual período de 2013, a taxa de câmbio das cotações do Metical face ao USD registou igual tendência, ao observar depreciação acumulada de cerca de 1,93%.

O gráfico 5 mostra a evolução da taxa de câmbio das cotações no I trimestre de 2014.

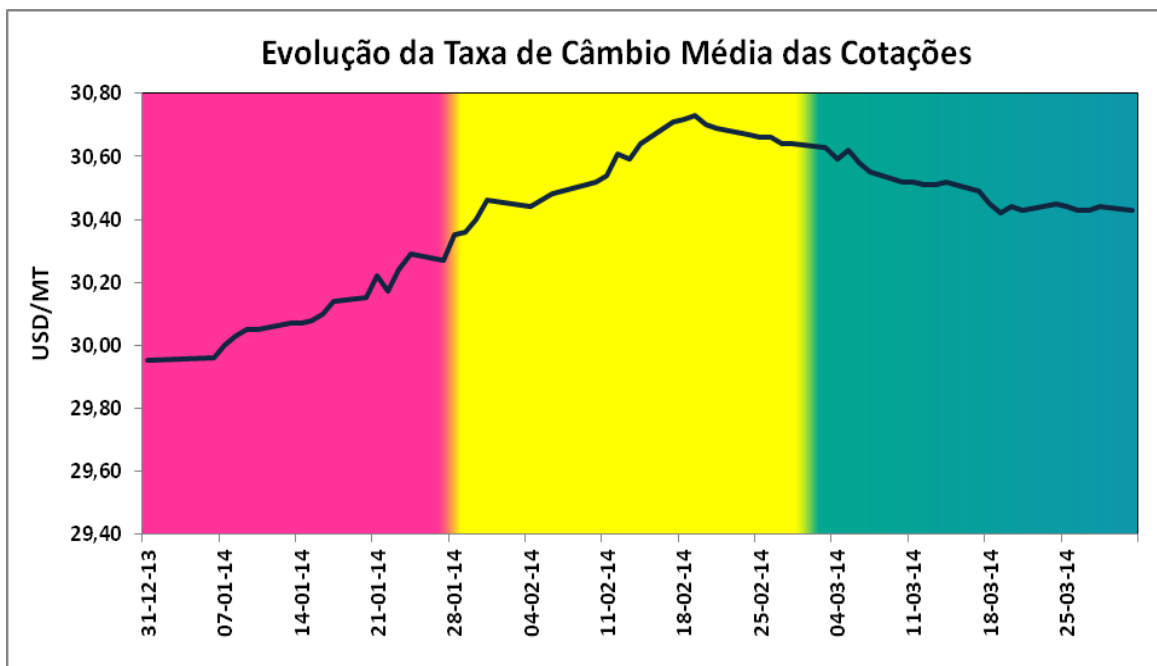


Gráfico 5